

USO DE TECNOLOGIAS PARA O TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO: IMPORTANTES ESTRATÉGIAS PARA A FISIOTERAPIA

Cecília Maria Barbosa, Fernanda Beatriz Santos do Nascimento, Thaissa Vitória Soares Barbosa, Wállida Fernanda de Lima Vasconcelos¹

Alexandre Lima Castelo Branco²

¹Acadêmicas de Fisioterapia do Centro Universitário Maurício de Nassau
UNINASSAU CAXANGÁ – Recife/PE

²Fisioterapeuta, Doutor em Biotecnologia

Categoria: C9. Fisioterapia na Saúde da Mulher e Saúde Pélvica

Introdução: As disfunções do assoalho pélvico afetam uma em cada três mulheres globalmente, e o treinamento dos músculos do assoalho pélvico é considerado um tratamento eficaz, padrão ouro em diversos consensos nacionais e internacionais. Nesse contexto, além das condutas de cinesioterapia e terapia manual já conhecidas e consagradas, o uso de tecnologias mostra-se promissor enquanto terapia coadjuvante, com importantes contribuições na reabilitação dessas disfunções. **Objetivo:** Discutir a importância do uso das tecnologias no tratamento de disfunções do assoalho pélvico, como estratégia da abordagem fisioterapêuticas nessas disfunções. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, realizada através de busca de artigos nas bases PubMed® e SCieLO, utilizando os descritores DeCS Distúrbios do Assoalho Pélvico, Fisioterapia e Tecnologia, operadores booleanos “AND” e “OR”, com recorte temporal dos últimos cinco. Os critérios de inclusão foram estudos que abordassem tecnologias para disfunções do assoalho pélvico. Como critérios de exclusão, não foram incluídos estudos que abordassem condutas sem uso de tecnologias. **Resultados:** Quando usadas em conjunto com exercícios de fortalecimento do assoalho pélvico, as tecnologias visam facilitar a correta contração muscular. Dentre elas, destacam-se o biofeedback eletromiográfico, que usa uma sonda vaginal para capturar a atividade elétrica dos músculos do assoalho pélvico; a eletroacupuntura com estimulação neurológica por agulhas conectadas a aparelhos de eletroestimulação; e a radiofrequência que combina luz e radiofrequência, capazes de irradiar energia no espaço. **Conclusão:** Fica evidente que a recomendação de conduta padrão-ouro para as disfunções do assoalho pélvico continua sendo os exercícios de fortalecimento do assoalho pélvico, no entanto, o uso concomitante, em alguns casos, sobretudo com ausência de consciência perineal e grande fraqueza muscular, de tecnologias como biofeedback, eletroacupuntura e radiofrequência, pode contribuir na reabilitação dessas disfunções, sendo importante o fisioterapeuta conhecer e se capacitar com tais recursos.

Palavras-chave: Distúrbios do Assoalho Pélvico; Fisioterapia; Tecnologia.